



Sociedade Brasileira de
Geriatria e Gerontologia

RIO DE JANEIRO

Abuso de drogas em pessoa idosa!

Dra. Débora Ribeiro Bastos
Residente da Clínica de Geriatria
do Hospital Naval Dias

Dr. Raphael Cordeiro da Cruz
Chefe da Clínica de Geriatria do
Hospital Naval Marcílio Dias



**Projeto
Cartilha**

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia Seção Rio de Janeiro 2022-2025

Anelise Coelho da Fonseca
Presidente

Ivan Abdalla Teixeira
Vice-Presidente

Sandra Rabello de Frias
Presidente Dep. Gerontologia

Michele Lopes Fagundes Nascimento
Secretária Geral

Beatrice Fátima da Silveira Carvalho
Secretária Adjunta

Raphael Cordeiro da Cruz
Tesoureiro

Gustavo de Jesus Monteiro
Diretor Científico

Yolanda Eliza Moreira Boechat
Diretora de Defesa Profissional e Ética

Elizabete Viana de Freitas
Conselho Consultivo de Geriatria

Silvia Regina Mendes Pereira
Conselho Consultivo de Geriatria

Maria Angélica dos Santos Sanchez
Conselho Consultivo de Gerontologia

Maria Clotilde Barbosa Nunes Maia de Carvalho
Conselho Consultivo de Gerontologia



**Precisamos mesmo
falar sobre esse tema?**

SIM!

O abuso de drogas em idosos é um problema prevalente de saúde pública com alta morbimortalidade que leva a prejuízos significativos para a saúde física e mental dos indivíduos afetados e suas famílias e altos custos para o sistema de saúde. Atualmente, há uma tendência de crescimento do número de idosos com uso abusivo de substâncias.

Essa é uma realidade pouco discutida e estudada.

No Brasil não existem estudos robustos sobre o uso de drogas em idosos.

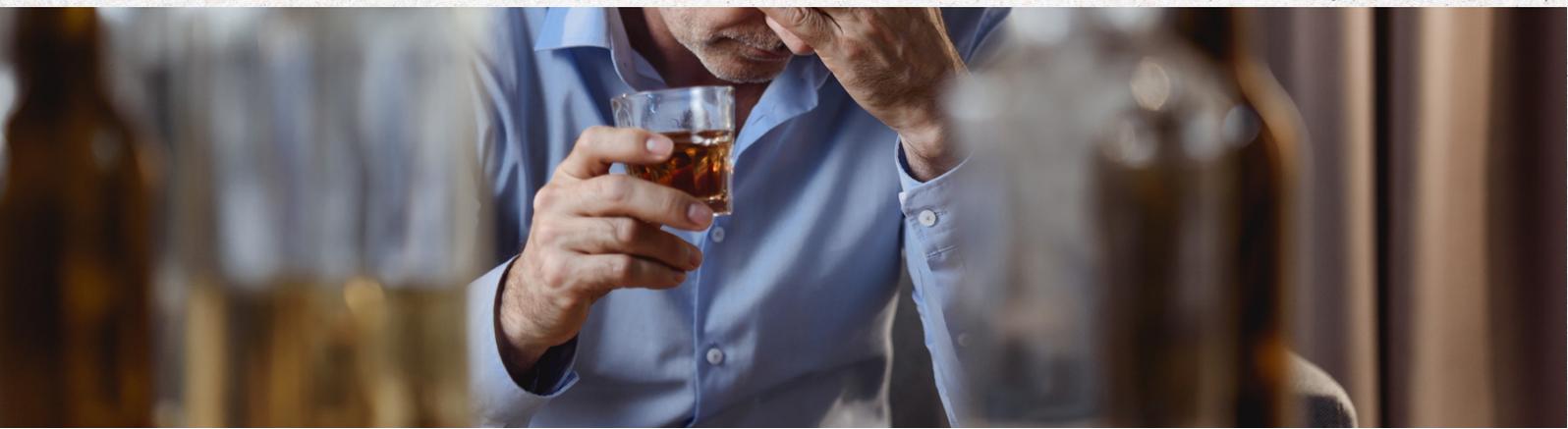
A invisibilidade desse problema dificulta sua identificação, notificação e tratamento, causando grande sofrimento aos indivíduos afetados e seu círculo de convívio social.

Mas usar droga não é coisa de jovem?

NÃO!

Há uma crença equivocada de que indivíduos idosos não utilizam drogas. Culturalmente, existe um vínculo forte estabelecido entre o uso de drogas e a juventude, porém frequentemente indivíduos que utilizam drogas na infância e adolescência podem manter seu uso ou retornar a utilizar drogas ao envelhecer, por múltiplos fatores de risco presentes na faixa etária idosa. Em geral, existe mais dificuldade em identificar abuso de drogas em idosos, o que gera subnotificação do problema e, conseqüentemente, dificuldade na criação de políticas públicas apropriadas.

O abuso de drogas em idosos é um problema complexo, devendo ser considerado aspectos biopsicossociais e culturais que influenciam seu uso. Dentre os diversos fatores de risco para o abuso de drogas em idosos, destacam-se: aposentadoria e inatividade, isolamento social, separação ou morte do cônjuge, baixa escolaridade, pobreza, presença de doenças incapacitantes, doenças psiquiátricas, história pregressa de uso abusivo de substâncias, ansiedade e depressão.



Quais drogas são mais utilizadas?

VAMOS EXPLICAR ...

Dentre as drogas lícitas, a mais utilizada **é o álcool**, muitas vezes considerado uma substância cujo uso é socialmente aceito e cujos limites entre o uso recreativo e abusivo podem ser difíceis de delimitar.

Idosos são mais vulneráveis aos efeitos deletérios do álcool, apresentando maior toxicidade com quantidade menores da substância.

Além do álcool, o tabagismo é um vício comum na população em geral e também entre os idosos, apresentando alta carga de malefícios e grande morbimortalidade, sendo seu uso relacionado a diversas patologias como doenças cardiovasculares, doença pulmonar obstrutiva crônica, osteoporose e câncer.

Os idosos frequentemente utilizam grande número de medicações e estão suscetíveis a seus efeitos adversos e possíveis interações medicamentosas, sendo mais suscetíveis a iatrogenia.

Muitas vezes, pode ocorrer uso abusivo desses medicamentos, principalmente em relação aos psicotrópicos como benzodiazepínicos, barbitúricos e opioides.





Como lidar com esse problema?

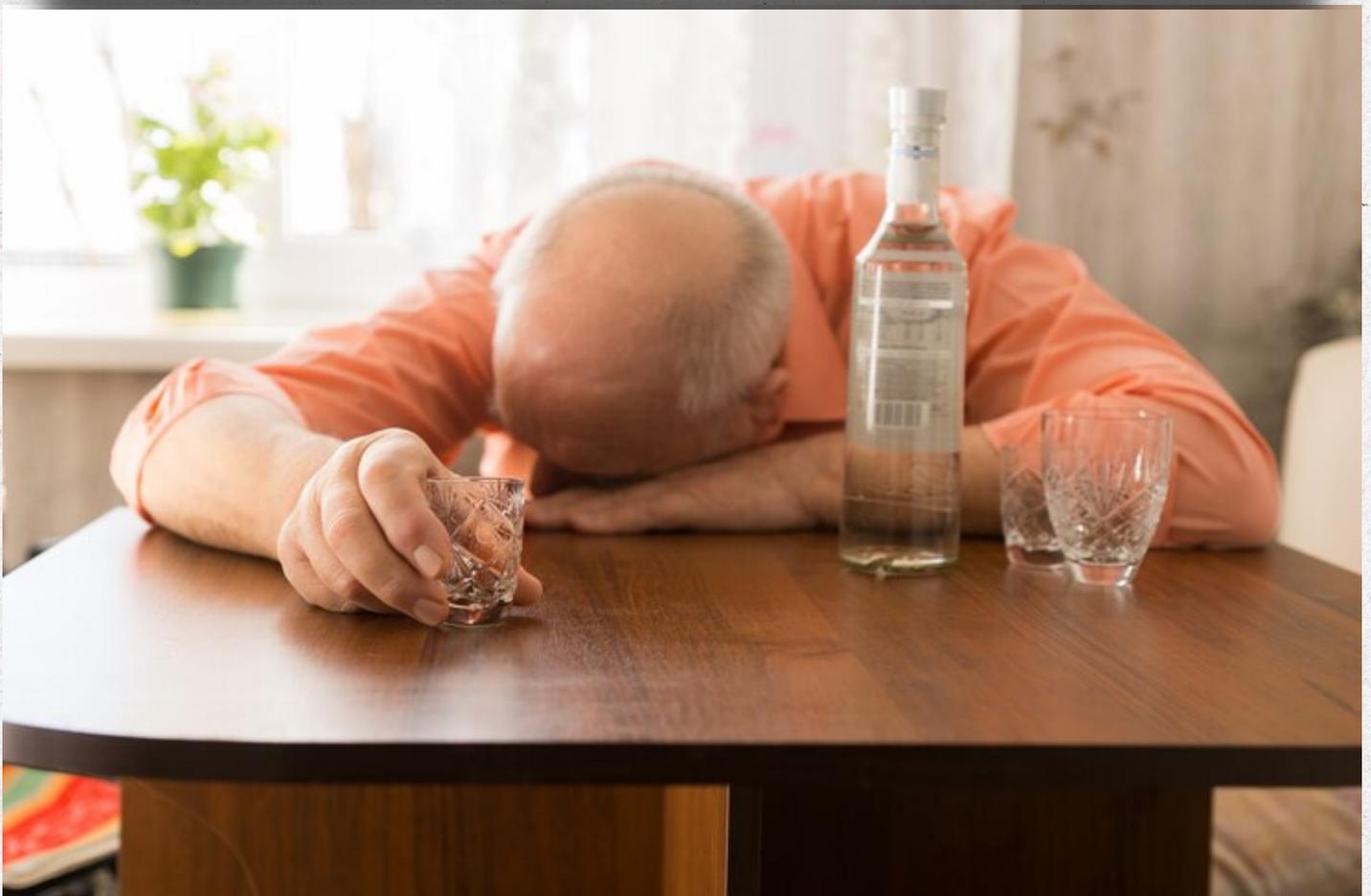
ALGUMAS COISAS...

- Identificar o uso abusivo
- Realizar acolhimento sem julgamentos
- Promover abordagem multidisciplinar e tratamento específico
- Oferecer suporte psicológico
- Participar de grupos de apoio
- Estimular a socialização
- Fortalecer rede de apoio



Uso de drogas entre idosos é uma “epidemia oculta”, alertam especialistas em narcóticos

Para que possamos reverter essa tendência de crescimento do uso de drogas entre as Pessoas Idosas, se faz necessário ações governamentais que intensifiquem pesquisas sobre o uso de drogas entre idosos, normalmente negligenciados em pesquisas sobre uso de drogas, assim como promovam mediadas facilitadoras para acesso aos serviços de saúde e tratamento.



Referências bibliográficas:

1. Cruz VD, Santos SSC, Oliveira MM, Moraes CL, Oliveira PC. The consumption of psychoactive substances among older adults: a complex perspective. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2021 out.-dez.;17(4):54-62. doi: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.174432>
2. Cruz VD, Santos SSC, Barlem JGT, Oliveira MM de, Pelzer MT, Silva BT da. Ações em saúde às pessoas idosas consumidoras de substâncias psicoativas. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e241343 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241343>
3. DESTRO, José S. F. Dependência de substâncias psicoativas entre idosos: um desafio para a saúde pública. Regrad, UNIVEM/Marília-SP, v. 11, n. 1, p 01-15, agosto de 2018.
4. Organização Mundial de Saúde, site: <https://brasil.un.org/pt-br/123479-uso-de-drogas-entre-idosos-%C3%A9-uma-%E2%80%9Cepidemia-oculta%E2%80%9D-alertam-especialistas-em-narc%C3%B3ticos>, visita em 17 de julho de 2023.



SBG    
G SBGGRIO